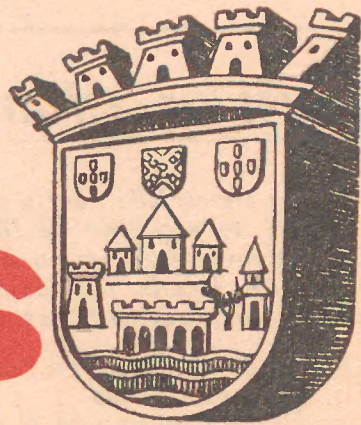


# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:  
ARTUR BASTO

Director  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 82451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»  
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## O Homem do Leme

Por F. VIDEIRA PIRES

**T**ÃO crua é a luz que a tragédia projecta sobre tudo quanto a rodeia, que até os planos mais recuados e esbatidos se recortam com a maior nitidez de tons, linhas e volumes.

Estes 29 anos de presidência do Conselho de Ministros que o Snr. Prof. Doutor Oliveira Salazar contou, no passado dia 5, têm decorrido sempre na sombra discreta dos acontecimentos de rotina, tímidamente assinalados por algumas palavras fugidias e estereotipadas, que este ou aquele jornal se lembra de lhe dar. Este ano, porém, a data converteu-se numa verdadeira efeméride nacional, que até além fronteiras apareceu cálidamente sublinhada, em artigos assinados por nomes famosos do jornalismo e das letras.

Há uns 25 anos, um pintor inventivo traçou um mapa do Continente, em que o rosto de Salazar inteiramente se ajustava às linhas geográficas do País, olhar concentrado, fitando o mar e o futuro. Gostaria que a criação se repetisse, mas agora com Angola a servir de fundo e moldura à mesma face meditativa. Nada mais significativo da realidade premente, que a todos nos envolve: para onde quer que nos voltemos, apenas a nobilíssima figura do Snr. Presidente do Conselho se alça no horizonte da nossa memória, logo nos vem associada à tragédia e às páginas de heroísmo que se estão a escrever, na nossa grande e martirizada província africana.

Raramente as nações encontram um homem assim tão perfeitamente à altura das horas dramáticas que têm de viver. Concedeu-nos Deus essa graça. Julgaram-no caduco, diziam-no ultrapassado, não faltavam ambiciosos a defender que a crise em que nos encontrávamos só pela sua retirada poderia vencer-se.

Afinal, uma vez mais, a razão aliava-se com ele. Claramente percebemos já que ninguém, nesta abençoada terra em que, ultimamente, até alguns dos melhores começavam a fabricar mitos suicidas, poderia vitoriosamente substituí-lo. A sua incomparável experiência, o seu larguíssimo conhecimento dos homens, o seu domínio integral dos meandros mais escondidos da política internacional, a coragem reflectida de todas as suas atitudes e palavras, a coerência inquebrantável do seu pensamento, o espantoso virtuosismo com que fere todas as notas do amplo teclado da vida nacional, desde os problemas ultramarinos às questões mais técnicas da Força Armada, da economia geral à diplomacia e ao ensino, fazem dele um caso único, não apenas dentro de Portugal, mas até no mundo de hoje.

Esta imposição de unidade, dentro do clima anárquico do nosso tempo, mais duma vez deu aos que o não conhecem de perto a impressão de ditatorialismo. E não há nada mais falso. Já Chesterton observou, algures, que os nossos conterrâneos se deixam afogar de tal modo por os nossos palavrisimos, que inteiramente esquecem o princípio elementar, sem o qual não pode haver pensamento nem verdade, da analogia verbal. Milhentas vezes Salazar repetiu que a força não é um fim, mas apenas meio, para atingir o único objectivo a conquistar: o bem comum. A sólida formação escolástica e cristã do seu espírito sabe que o direito e a injustiça, a mentira e a verdade, a ordem e anarquia não devem merecer o mesmo respeito de quem manda. E também que, sem autoridade, não há sociedade que perdure.

Exigia-se a urgência de uma renovação, que desse ao País a chicotada psicológica apta a levantá-lo e a uni-lo, no esforço colectivo que se nos pedia. A última remodela-

(Continua na página 3)

## Residência Paroquial

Obras de reparação

**C**OMO temos noticiado, estão em curso as obras de reparação da Residência Paroquial que há anos se tornavam urgentes. Para fazer face a tão vultuosas despesas o nosso Rev. Prior conta com a colaboração e generosidade de todos os paroquianos. Aos católicos barcelenses foi dirigida a seguinte Circular:

«Barcelos—Junho de 1961.

Ex.º Senhor

Tornando-se necessário e urgente fazer obras de reparação na Residência Paroquial, que é património da Cidade, procedeu-se ao estudo, por pessoa competente e idónea, da melhor forma de resolver tão grave problema.

O estado de deterioramento da casa é tal que apenas se podem aproveitar as paredes e pouco mais. Ora, tudo isto envolve um orçamento que ultrapassa a verba de 160.000\$00 (cento e sessenta mil escudos). Só a boa vontade e compreensão de todos os paroquianos, num esforço comum de bairrismo, poderão dar viabilidade a este empreendimento.

As obras já principiaram, pois o estado ruinoso do prédio não poderia passar assim outro inverno e era preciso aproveitar o bom tempo.

Esta é a nossa obra; a obra de todos.

O nome dos benfeitores ficará gravado no Livro de Ouro da Paróquia—em cuja primeira página o Senhor Arcebispo Primaz escreveu: —«Com uma grande Bênção para todos os subscritores».

Será este o melhor monumento que a Paróquia pode levantar à memória do Senhor Avelino Gomes de Sousa que, pelo seu zelo e dedicação se tornou credor da nossa mais sentida homenagem. Por isso, na segunda página do Livro de Ouro se lê: Homenagem de justiça e gratidão ao Senhor Avelino Gomes de Sousa, falecido em 5 de Março de 1961.

Na terceira página ficará o nome do menino Miguel Teotónio, falecido em odor de

(Continua na página 2)

## Inauguração do Posto de Sanidade Vegetal

**N**O Grémio da Lavoura, na passada quinta feira, com a presença de vários engenheiros-agrónomos da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, de Lisboa, do Posto Agrário de Braga, da Junta de Colonização Interna, Presidentes dos Grémios da Lavoura de Amares, Esposende, Ponte do Lima e Viana do Castelo e muitos lavradores proprietários, inaugurou-se o Posto de Sanidade Vegetal que se destina ao tratamento de árvores e plantas para os associados do Grémio que assim o desejam.

No acto da inauguração de tão importante melhoramento que coincidiu com o encerramento do curso de capatazes para tratamento de árvores e plantas que funcionou, durante três semanas, no Grémio da Lavoura, usaram da palavra o Snr. Engenheiro-Agrónomo João de Vasconcelos, Director do Posto Agrário de Braga e o Snr. Dr. Joaquim Gonçalves Paes de Vilas Boas, Presidente da Direcção do Grémio da Lavoura, para agradecer.

No final, a todos os convidados, foi servida uma singela merenda.

Transcrevemos a seguir as interessantes e úteis considerações feitas pelo Snr. Engenheiro João Vasconcelos, na sua palestra:

«Aproveitando a circunstância de se encontrarem presentes o Presidente do Conselho Regional de Agricultura, e o Presidente da Federação dos Grémios da Lavoura e outros dirigentes dos mais qualificados, além de técnicos e lavradores, que vieram assistir ao exame do curso de adestramento de capatazes fitossanitários e à inauguração do Posto de Sanidade Vegetal do Grémio da Lavoura de Barcelos, eu vou, abusando da vossa paciência proferir algumas palavras.

Regosijando-me com a presença de V. Ex.ª pela parte que toca ao Posto Agrário de Braga nestas realizações, eu deajo salientar que se o curso de habilitação de capatazes fitossanitários, iniciativa da Repartição de Serviços Fitopatológicos hoje já simples acto de rotina da nossa assistência técnica, não merecia a vossa presença, o Posto de Sanidade Vegetal representa algo de mais notável pelo fim a que se destina, pela vontade de bem servir do Grémio da Lavoura de Barcelos e pela demonstração clara do seu alto sentido de colaboração.

(Continua no próximo número)

## Peregrinação à Franqueira

**E**M todo o vasto arciprestado do concelho de Barcelos, reina o maior entusiasmo pela próxima peregrinação anual a Nossa Senhora da Franqueira, a realizar no dia 13 de Agosto.

Como se salientou na Circular dirigida aos Rev. Párocos do concelho e assinada pelos Snrs.: Arcipreste Rodrigo Alves Novais, Prior Alfredo Martins da Rocha e Juiz da Confraria, Antero de Faria, no presente ano essa romagem bendita terá o carácter de Peregrinação Penitencial.

Assim, espera-se que todos os Revs. párocos enviem todos os esforços para levarem todos os paroquianos a incorporarem-se na respectiva freguesia e que

todas as paróquias saiam, com a Peregrinação da Igreja Matriz.

Compreendemos bem o sacrifício que representa para muitas freguesias a sua incorporação desde a Igreja Matriz, mas a hora é de sacrifício e sacrifícios bem maiores estão a fazer aqueles que em Angola se batem em prol da Pátria e da civilização cristã.

E' preciso pois que a próxima peregrinação anual do Arciprestado de Barcelos a Nossa Senhora da Franqueira, constitua uma grandiosa manifestação de penitência e desagravo que seja bem a oração colectiva dos barcelenses pela causa de Portugal.



## Para as vítimas de Angola

Da subscrição aberta pelo Grémio do Comércio através do concelho de Barcelos, conforme noticia inserta no nosso número anterior e em favor das vítimas de Angola, já foram recebidos naquele Organismo Corporativo os seguintes donativos:

Grémio do Comércio de Barcelos	5.000\$00
Dr. Nelson de Sousa	500\$00
António de Carvalho de S. da C. Pimentel	100\$00
José Roberto de Magalhães Queirós	20\$00
António Tavares Fernandes	50\$00
Emídio Joaquim Rodrigues e Esposa	65\$00
Padre Bonifácio Elias Barbosa Lamela	150\$00
Aires Augusto da Silva	20\$00
José Teixeira de Castro	50\$00
Júlio Barroso (Martim)	50\$00
Augusto José Fernandes Sousa	50\$00
Dr.ª D. Julieta da S. Barbosa P. Monteiro	100\$00
João Luís Ferreira	150\$00
José da Costa Mano	120\$00
António José Lopes Ribeiro	20\$00
Domingos Pereira da Silva	10\$00
Manuel Lopes Caldas	50\$00
Amadeu Dias Cruz & Fonseca, Ld.ª	50\$00
Avelino do Vale Botas	40\$00
José Pereira da Cruz	30\$00
Manuel Correia de Freitas Guimarães	100\$00
Manuel da Silva Agostinho	100\$00
António Duarte Ferreira Pedras	100\$00
mais 5 mantas regionais e 4 peças de roupa.	
Manuel da Costa	20\$00
Alfredo Fernandes Rodrigues	100\$00
Joaquim de Sousa Barbosa	20\$00
	7.065\$00

(Continua no próximo número)

## Notícias da Franqueira

### Romagens

Esteve no Santuário o pároco de Alheira, a acompanhar seminaristas, que vieram a agradecer a Nossa Senhora da Franqueira a protecção durante o ano escolar.

Também em romagem à Padroeira dos Barcelenses estiveram 42 pessoas de S. Romão da Ucha.

E com o mesmo fim aqui vieram os Noviços da Ordem Hospitaleira de São João de Deus, acompanhados do Senhor Padre David Ramos Fernandes.

### Graças de Nossa Senhora

É tão elevado o número de pessoas que semanalmente vêm à Franqueira agradecer favores de Nossa Senhora que, nas circunstâncias actuais, é materialmente impossível publicar os seus nomes. Que Nossa Senhora volte a proporcionar-nos meio generoso de podermos dar o merecido relevo às suas graças, porque esta omissão involuntária não serve as suas virtudes.

A Franqueira, para poder continuar no mesmo progresso, necessita de compreensão generosa, de dedicação desinteressada e capaz de todos os sacrifícios e de amor que se queime em chama ardente, que poderá brilhar para os outros, para si, nunca.

### Casamentos

No Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, celebraram-se mais os casamentos seguintes:

Dr. António Fernandes Torres, de Apúlia, com Dr.ª D. Rosette Anceães Monteiro da Cunha Azevedo, de Fão; e António Rodrigues Ferreira, de Carapeços, com D. Maria da Conceição Correia de Azevedo, de Gilmonde.

### Peregrinação

De novo se recomenda que na Peregrinação próxima não é permitido queimar foguetes. Será peregrinação de penitência, a suplicar a Paz, com a Vitória inteira da Nação. Hora de sofrimento, de exame sincero de consciência e de mudança radical de vida. Muitos foram a pé ao Sameiro; alguns até a Fátima. Porque não havemos todos, sem excepção, de ir também a pé à Franqueira? Este sacrifício, a juntar a outros que temos de fazer para expurgar o acto de aspectos mundanos, dará à oração dos Barcelenses o merecimento para a graça que vamos impetrar. Pedimos pela Pátria, em grave perigo, e implicitamente pedimos por nós também.

## Ordenação Sacerdotal

No próximo dia 16, Negreiros passa a ter mais um filho sacerdote e franciscano. É o segundo, que nascido nesta terra, ingressa nas fileiras sacerdotais dos filhos do Poverello.

O novo ministro do Senhor é o Rev. Fr. António Martins Magalhães nascido a 23 de Junho de 1935 na freguesia de Negreiros. É filho do Senhor José Martins Magalhães e da Snr.ª D. Paula Martins Furtado. Ingressou no Colégio de Montariol, em Braga, no ano de 1948.

Aí cursou humanidades durante cinco anos. A 14 de Agosto de 1953 tomou hábito religioso no Convento de Varatojo, em Torres Vedras. Durante um ano viveu o seu santo noviciado num ambiente onde tudo fala de virtude e santidade religiosas. No dia

15 de Agosto de 1954 fez a profissão de votos temporários e seguiu para Leiria onde cursou filosofia. Alguns anos depois, já estudante de Teologia, fez a sua entrega total ao Senhor, emitindo os seus votos solenes a 29 de Outubro de 1957.

O Rev. Fr. António Martins Magalhães vê finalmente coroados de êxito todos os seus esforços feitos em ordem a corresponder à sua vocação com a Ordenação Sacerdotal.

Em espírito todos estaremos com ele no dia da sua ordenação e aguardamos para o dia 6 de Agosto uma justa homenagem por parte do bom povo de Negreiros, na festa da sua Missa Nova.

Quim Dalém

## Exames Liceais

### 1.º CICLO

No Liceu Nacional de Braga, ficaram dispensadas das provas orais, as alunas do Externato Alcaldes de Faria, meninas:

Maria Guilhermina Lemos da Silva Corrêa, Maria Isolete da Silva Torres Matos e Maria Noémia Lopes Frias, com 16 valores (distintas); Maria de Fátima Ferreira da Silva Corrêa e Maria da Soledade Correia Pedras, com 15 valores; Guilhermina da Glória Ribeiro, Maria do Céu Pinheiro dos Santos, Maria da Cunha Marques, Maria Luisa da Rocha Gonçalves, Maria Manuela Martins do Pilar Ferreira, Maria dos Prazeres Arantes Martins, Maria T. Teixeira Teles e Teresa de Jesus Lima Mesquita, 14 valores.

— No Liceu da Covilhã foi dispensado das provas orais o menino Fernando Manuel Monteiro da Silva Corrêa.

— No Liceu Nacional da Póvoa de Varzim, também foi dispensada das provas orais, com 15 valores, a menina Isabel Maria Gonçalves da Q. Costa.

Jornal de Barcelos felicitou os inteligentes estudantes, assim como os seus pais e professores.

## Residência Paroquial

(Continuação da página 1)

Santidade, no dia 14 de Novembro de 1960, como Anjo Tutelar da obra.

Desde o próximo domingo, dia dezoito, a missa das 11 horas passará a ser aplicada todos os Domingos e dias Santos pelos Benfeitores que se vão inscrevendo com as suas ofertas.

Deus guarde V. Ex.ª

A Bem da nossa Paróquia de Santa Maria Maior.

O Prior:

o) P.º Alfredo Martins da Rocha

## Presidente da Câmara

Com o Snr. Governador Civil, Conselheiro Dr. António Abranches, a tratar de assuntos de grande interesse para a nossa cidade, esteve em Lisboa, onde se avistou com os Snrs. Ministros das Obras Públicas e da Justiça o nosso estimado amigo e ilustre Presidente da Câmara Senhor Dr. Luís Fernandes de Figueiredo.

## Câmara Municipal de Barcelos

### EDITAL

DR. LUÍS FERNANDES DE FIGUEIREDO, Licenciado em Letras, pela Universidade de Coimbra e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faço saber que de harmonia com a deliberação desta Câmara, tomada em reunião de 27 de Junho de 1961, se recebem propostas, em papel selado e carta fechada, até às 16 horas, do dia 25 de Julho de 1961, para o fornecimento de 48 contadores de água de 13 m/m.

A base de licitação é de 16.800\$00 e o depósito provisório na importância de 400\$00 deve ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência com guias passadas pela Secretaria desta Câmara, tudo conforme Programa do Concurso e Caderno de Encargos patentes na Repartição Técnica, onde podem ser consultados, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

As propostas serão abertas na reunião que terá lugar às 16 horas do dia 25 de Julho de 1961, na Sala de Reuniões, reservando-se a Câmara o direito de abrir licitação verbal entre os proponentes e ainda o de não adjudicar se assim o julgar conveniente aos interesses do Município.

E para conhecimento geral se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho, 5 de Julho de 1961.

O Presidente da Câmara,

Luís Fernandes de Figueiredo (Dr.)

Não quebre a sua cabeça à procura de um presente.

Visite a

**Ourivesaria Milhazes**

Filial: Rua D. António Barroso  
BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35  
PÓVOA DE VARZIM

**Serradela e Aveia**

COMPRA

**Manuel F. Arantes**

BARCELOS

Armazém de Cereais, junto à Casa de Ferragens Coutinho.

## VITE-LACTO

LEITE ARTIFICIAL PARA CRIAÇÃO DE VITELOS e outros mamíferos. Permite criar o animal com mais economia e saúde.

Laboratório da Farmácia Pinho  
GUIA-LEIRIA

## CONSERVAS

Sardinhas em Azeite, Tomate, com Pikles, sem pele e espinha e Picantes. Atum em Azeite e Tomate (das mais variadas e melhores marcas). Ovas de Sardinha e de Atum, Cavalas, Mexilhão, Berbigão, Chocos, Lulas, Polvo, Ameijoas, Lagosta, Enguias, Taíña, Anchovas, Lampreia, Sável, Pescada, Coelho, Lebre, Pato bravo, Pombão bravo, Perú, Borracho, Perdiz, Língua estufada, Vitela assada, Paio com ervilhas, Chispe com tripas, Dobra da Portuguesa, Carne guisada com feijão, Carne à jardineira, Carne estufada, Bifes de Hamburgo, Almondegas, Guisado à Saloia, Cozido à Portuguesa, Posta de carne, Frango estufado, Frango com ervilhas, Galinha com arroz. Especialidades de Goa (Xacuti de Cabrito e de Galinha, Carne com Balção, Sarapatel). Caril de Camarão, Galinha e ameijoas, Camarão e Salmão.

Descontos para quantidade.

**A Cafezeira de Barcelos**

TELEFONE 82410



# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 82518

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

## O HOMEM DO LEME

(Continuação da página 1)

ção ministerial e a profunda alteração por que passaram os comandos militares e administrativos, à quem e além mar, visaram precisamente esse alvo. E plenamente o alcançaram, até no estrangeiro, principalmente em Angola e através de todo o Ultramar. Vejam o orgulho com que os angolanos, longamente radicados em Africa, por mais que dele antes discordassem, agora com toda a alma nele confiam. Quem é capaz de tanta audácia e de olhos cerrados se lança de caras à ameaça e à tragédia, não envelheceu; continua a manter, pelo contrário, a perene juventude, que, ainda nas sombras da noite e da morte, sempre descobre as fontes ocultas da vida.

Bem o documenta o seu último discurso, perante a Assembleia Nacional. Até alguns dos mais fiéis o julgaram repetição descolorida de posições já anteriormente definidas. E nada menos exacto. Para o compreender, precisamos de ver, atrás dele, mais que as campanhas venenosas e covardes da O. N. U., mais até que o pilatismo suicida de saxónicos e latinos vários. Temos de lembrar a profunda revitalização que ele infundiu na nossa diplomacia, que parecia adormecida, já através de contactos directos dos dirigentes de outros povos que nos visitem, já pelo retoque vivo que o nosso corpo diplomático está a sofrer, já pelas constantes entrevistas a poderosas agências noticiosas e as cadeias de jornais franceses, ingleses e americanos. No fundo, o que importa é levar a América a virar de bordo. Atacá-la de frente constituiria um erro de táctica, porventura fatal. Impunha-se que o cerco às muralhas de Jericó rompesse de longe e devagar. Só ao cabo dessa paciente jornada, a voz das trombetas podia percutir, sem receio, os arranha-céus novaiorquinos e os muros da Casa Branca.

Soou, enfim, essa hora. Impossível esperar mais tempo. Antes que a próxima Assembleia Geral das Nações Unidas outra vez leve a posições comprometeras a criança grande que é sempre político ianque, o tiro precisava de partir. E foi. Com uma precisão, uma serenidade, um método, quase matemático, saxònicamente atido a números e a factos, frio e impessoal como cifras estatísticas. Só dentro duma perspectiva americana ele pode entender-se e valorizar-se, numa grandeza talvez única, no conjunto impressionante da sua vasta oratória política.

Vejo a sua figura de bronze, impávida diante da procela que ruga ao longe e ao perto, mãos bem firmes no leme das rotas futuras da Pátria, como o mauta de Fernando Pessoa:

"Aqui, ao leme, sou mais do que eu:  
Sou um povo que quer o mar"...

(f. Pessoa, Mensagem, Lisboa, 1945, p. 57)

O mar que nos pertence, em conquista e em herança. Que é deste povo heróico, de que Salazar, nesta sombria encruzilhada, se tornou a incarnação mais viva.

(De Mensageiro de Bragança)

## AVISO

No próximo domingo das 8 às 16 horas será interrompido o fornecimento de energia eléctrica às localidades que se seguem: Campo (S. Salvador), Tamel (S. Fins), Carapeços, Roriz, Galegos (Santa Maria), Alvito (S. Pedro), Couto (S. Tiago), Durrães, Tregosa, Quintiães, Aborim, Aguiar, Cossourado, Balugães, Lama, Oliveira, Areias (S. Vicente), Ucha (S. Romão), Pousa, Martim, Areias de Vilar, Encourados, Várzea, Rio Covo (St.ª Eugénia), Midões, Gamil, Manhente, Galegos (S. Martinho) e Tamel (S. Veríssimo).

Todas as instalações devem ser consideradas em tensão, a fim de evitar acidentes.

CHENOP

## Falta de Espaço

Por falta de espaço deixamos de publicar, no presente número, diverso original.

## Peregrinação a Nossa Senhora do Facho

No Passado dia 2 do corrente, realizou-se a Peregrinação anual a Nossa Senhora da Assunção do Facho que este ano foi muito concorrida.

A Peregrinação, sob a presidência do Rev. Arcipreste Padre Rodrigo Alves Novais, saiu, às 9 horas, da Igreja da freguesia de Tamel — S. Veríssimo.

Após a chegada, cerca do meio-dia, houve missa celebrada pelo Reitor de Oliveira. Dirigiu os cânticos o Rev. Padre José Fernandes da Silva e o Snr. Arcipreste pronunciou uma brilhante prática.

De tarde, sob a presidência do Rev. Arcipreste, P.º Rodrigo Alves Novais, houve a recitação do Terço, bênção do Santíssimo Sacramento e despedida a Nossa Senhora.

×

## Farmácia de Serviço

No próximo domingo, encontra-se de serviço permanente A MINHA FARMÁCIA, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

## Leitões, Vitelos

Se os seus animais têm DI-SENTERIA dê-lhes **SOLTURIN**  
Laboratório da Farmácia Pinho  
Guia — LEIRIA

## NOVA ALFABETARIA

DE

## MARIO VIEIRA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 24 — 1.º  
BARCELOS

(Junto à Casa Sialal)

## Vendem-se terrenos

próprios para construções nas Freguesias da Silva — junto ao Apeadeiro — em Abade do Neiva e Vilar do Monte, faceando com a estrada.

Informam nesta Redacção.

## Laboratório de Análises Clínicas

JOSÉ ANTÓNIO BELEZA FERRAZ

LIC. EM FARMÁCIA

R. D. António Barroso, 129, 1.º-Dt.º Telef. 82624 — BARCELOS

## D. Virgínia da Silva Araújo

### Agradecimento e Missa

Seus irmãos, cunhados e mais família em luto vêm, por este único meio, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que tomaram parte no funeral da querida finada e às que lhes apresentaram condolências por tão triste desenlace.

Também comunicam às pessoas amigas que, no dia 19 do corrente, pelas 7 horas, na Igreja de Santo António será rezada uma Missa sufragando a alma da extinta, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que tenham a piedade de assistirem a esse acto religioso.

Barcelos, 12 de Julho de 1961.

Teresa da Silva Araújo Miranda  
Maria das Dores da Silva Araújo  
Custódia da Silva Araújo Oliveira  
Delfim da Silva Araújo Azevedo  
Aurélio da Silva Araújo  
Cremilda Ribeiro Osório Araújo  
António Barbosa de Oliveira

## Câmara Municipal de Barcelos

### EDITAL

DR. LUÍS FERNANDES DE FIGUEIREDO, Licenciado em Letras, pela Universidade de Coimbra e, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faço saber que de harmonia com a deliberação desta Câmara, tomada em reunião de 27 de Junho de 1961, se recebem propostas, em papel selado e carta fechada, até às 15 horas, do dia 1 de Agosto de 1961, para a arrematação da obra de: «Reparação do lanço da E. M. 544-3, entre Samo e Vila Cova e do lanço da E. M. 544-2, entre Vila Cova e o limite do Concelho de Esposende — 1.ª Fase».

A base de licitação é de 182.760\$10 e o depósito provisório na importância de 4.569\$00 deve ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência com guias passadas pela Secretaria desta Câmara, tudo conforme Programa do Concurso e Caderno de Encargos patentes na Repartição Técnica, onde podem ser consultados, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

As propostas serão abertas na reunião que terá lugar às 16 horas do dia 1 de Agosto de 1961, na Sala das Reuniões, reservando-se a Câmara o direito de abrir licitação verbal entre os proponentes e ainda o de não adjudicar se assim o julgar conveniente aos interesses do Município.

E para conhecimento geral se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho, 8 de Julho de 1961.

O Presidente da Câmara,

Luís Fernandes de Figueiredo (Dr.)



## Um notável acontecimento na vida Editorial e Cultural Portuguesa: Os 99 volumes publicados da Colecção de Clássicos Sá da Costa

(Continuação da página 6)

A apresentação gráfica da Colecção sempre primou pelo bom gosto, estando a par das colecções estrangeiras similares.

Quanto ao preço de venda da Colecção de Clássicos Sá da Costa há que frisar que, comparado com a média do custo da literatura de ficção, é bastante módico e num nível acessível a todas as bolsas. Mas, apesar disto, os editores querendo divulgar ainda mais esta iniciativa, criaram um sistema de aquisição com diversas modalidades, em que bastante se facilita o pagamento não só dos volumes já publicados como dos a publicar.

Augusto Sá da Costa, ao lançar esta Colecção, não esqueceu os amadores de livros, os bibliófilos, e para eles criou uma edição especial, de grande formato, em bom papel Leorne, de tiragem limitada a 100 exemplares (em casos especiais de 200), numerados e rubricados pelos editores.

Podemos hoje divulgar que o 100.º volume da Colecção de Clássicos Sá da Costa será os *Sonetos*, de Antero de Quental, em edição organizada por António Sérgio, volume que será lançado no mercado em meados de Julho do corrente ano. E cremos que para 100.º volume da Colecção não poderiam os editores ter escolhido melhor do que este clássico da moderna literatura portuguesa, há anos fora do alcance do grande público.

## Cossourado na História

(Continuação da página 6)

dever de partir e vale de renda em cada um ano doze alqueiros de pão meado do qual campo e renda se consertará a fábrica da dita ermida e do remanescente ficará a seus herdeiros da maneira qual eles declararem e deixarem por qualquer via que seja assim o outorgaram e largaram logo à dita ermida todo o Direito posse tensa senhorio domínio acção da dita rendição e eu tabelião o aceitei em nome da dita capela e do administrador herdeiro a que ficar nomeado na dita administração com a obrigação dela e o assinaram e desta nota mandaram dar um e muitos traslados todos de um teor passado por testemunhas o Padre Domingos Fernandes de Rio Mau deste concelho que assinou por a dita Ana Pires lho rogar e não saber assinar e como testemunhas Baltazar criado de mim tabelião filho de António Pi-

res da Cruz de São Lourenço do Mato e Domingos Fernandes filho de Fernão Gonçalves de Rio Mau todos da jurisdição de São Lourenço do Mato deste Concelho e eu António Fernandes de Lima tabelião do público e do Judicial por El-Rei Nosso Senhor no dito concelho que o escrevi e este tirei da nota a que me reporto e por verdade em testemunho dela assinei aqui de meu público sinal que tal é e o fiz (segue-se o sinal do tabelião e uma ressalva que diz remanescente).

Traslado feito em Outubro de 1960.

= Obrigação à fábrica da Ermida de Santa Ana na freguesia de S. Tiago de Cossourado—Ano de 1579—Caixa 251, título n.º 27 do Registo Geral.

Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de BRAGA.

(a) E. A. Guimarães ».

## Automóveis usados

Provenientes de troca

FIAT 1.100 — Barato

CHEVROLET—1953

SIMCA ARONDE—1959

STAND-MORRIS

Telefone 82408

Rua D. António Barroso, 135

## Terreno para construção

A 500 metros do centro, na estrada Barcelos—Esposende, vende-se.

Tratar das 12 às 13 com António Peres, na Agrela.

## César Ferreira Cardoso

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9

Telefone 82447 — BARCELOS

## Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas preferiam sempre a Casa

**José Fernandes**

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS

Telefone 82245

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

Leia JORNAL DE BARCELOS

## Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — A Snr.ª D. Maria Arminda da Silva Vinagre, o Snr. Adelino Sobral e o menino Francisco Manuel Esteves Sampaio.

Amanhã — Os Snrs. Cândido Neiva de Oliveira Maciel e Armando Teixeira, a menina Maria Manuela Oliveira Lemos e o menino Vítor Manuel Pontes de Albuquerque Faria.

Sábado — As Snr.ªs D. Maria José Perestrelo Peixoto e D. Maria José da Rocha Gonçalves.

Segunda — O menino José Pedro de Lima Reis.

Quarta — A Sr.ª D. Helena das Dores Faria e os Senhores Dr. Ruben de Azevedo Carvalho, Alfredo de Matos Ferreira e Carlos Alberto Faria Querido.

### Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Clínica Geral de Senhoras

Consultas das 10 às 12

Campos 5 de Outubro Telefone 82398

## GALINHAS

Evite e combata doenças de todas as aves com AVIOSE.

Laboratório da Farmácia Pinho

Guia — LEIRIA

## A Fátima e Lisboa

Em 21, 22, 23, 24 e 25 de Agosto. Visitando o Monumento a Cristo Rei e os melhores centros de Beleza e Turismo do País.

### Fátima

12, 13 e 14 de Outubro.

Preços populares.

Informa *Drogaria da Praça*.

BARCELOS

Rádios, televisores, frigoríficos, fogões a gaz e eléctricos, aspiradores, enceradoras e todo o material eléctrico que necessite, encontrará V. Ex.ª no novo estabelecimento de Armindo da Silva, sito na Rua D. António Barroso, n.º 89-1.º andar.

Máquinas de costura em 2.º mão

Vende, compra e troca:

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes G. Guerra, 158

Telefone 82583 — BARCELOS

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campos 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones | Consultório 82325

| Residência 82609

BARCELOS

Quem neste jornal anuncia...

...o seu negócio amplia

## Laboratório de Análises

Dr.ª Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25-2.º — BARCELOS — Telef. 82614

## COLCHÕES MOLAFLEX

10 anos de garantia  
provam a sua eficiência

MÓVEIS  
TELES

Telefone 82453

BARCELOS



## Alambique

Vende-se

Moderno, novo, 2.ª mão, a 2 quilómetros de Barcelos. Informa a redacção.

## LEITÕES

Maior desenvolvimento, sadios.

Use SUINO-LACTOL  
Farinha láctea para desmame e iniciação de leitões.

Laboratório da Farmácia Pinho

Guia — LEIRIA

## CONTRA O FASTIO

Dê aos seus animais

VITA-CEVA

Fortifica e engorda.

Laboratório da Farmácia Pinho

Guia — LEIRIA

## ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

TELEFONE 82545

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

## Lâmpadas novas a 3\$90

Vende Armindo da Silva, no seu novo estabelecimento, na Rua D. António Barroso, n.º 89-1.º andar.

## RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

## A NORTENHA



VENDE  
COMPRA  
HIPOTECA

Jorge POSSUI UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA

## EMPRESA PREDIAL NORTENHA

PORTO — PRAÇA D. JOÃO I, 25-11 TEL. 26706-30181  
LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58-TEL. 366781-366812





# A POENTE DA FRANQUEIRA

## NOTA DA QUINZENA

### DESABAFOS

O homem — esse conhecido só de Deus — nasce inocente, puro e confiante. O mundo encarrega-se, porém, de lhe tirar tudo isso, à medida que avança na adolescência. Dentro de poucos anos, começam os olhos a embaciar-se, aprende a ciência do mal, arma-se da couraça da desconfiança em relação aos superiores, primeiro, e aos outros homens, depois.

Fica-lhe, no entanto, regra geral, a saudade dos tempos idos. Repara que faz experiências perigosas, que saboreia o travar do pecado, que erra no seu caminho. Sente-se culpado, tem pena de ser como é, gostaria de ser melhor. Como conseguiu, porém?

Os que o encaminham (pais ou educadores) cerram-lhe os passos de arame farpado: não se faz isso, não se toca naquilo, não podes, não deves... olha que apanhas, seu maroto!

E a alma da criança, que desperta para a vida, sente que a querem meter numa camisa de forças, que não foi talhada para ela — alma livre e faminta de liberdade. Por todas as maneiras, procura escapar-se, tenta fingir, adquire o hábito da mentira e da simulação. A sua grande tentação é libertar-se: de algemas e de proibições, como de coisas e pessoas que as oprimem. Se pode, liberta-se mesmo de pais, de mestres, de amigos ou do próprio cônjuge que o atormenta. Não admira semelhante reação que está na alma de todo o homem que não vendeu a sua alma ao Diabo. Deus fez-nos livres, participantes da própria Liberdade do Criador e o homem tende espontaneamente para essa liberdade, filha do Espírito Santo: *ubi Spiritus Domini, ibi libertas: onde estiver o Espírito do Senhor, ali está a liberdade.* (2 corint. 3,17).

A educação deveria, pois, basear-se no encaminhamento, na formação e na expansão da liberdade responsável, e não na restrição ou na abolição dela. Seria mais dignificante e mais próximo dos planos de Deus que criou o homem à Sua Imagem e semelhança.

Mas não era bem disto que desejávamos escrever, antes da atitude a tomar perante as consequências desastrosas deste contrariado anseio de libertação que germina inevitavelmente na alma de todo o jovem e vive amarfanhado no coração humano.

#### Gilmonde, 10

**Clarim da Pátria** — Chamados de novo ao serviço, seguiram para Lisboa os soldados António Pedro de Melo, António Seara Correia e José Fernandes de Brito. Eles bem sabem as dificuldades que os esperam, mas não ignoram também que a hora é de sacrifício para todos e que todos não somos demais, para salvar Portugal. Por isso, partiram confiantes e animados. E assim mesmo: dos fracassos não reza a História.

**Incorporados em Cristo** — Entraram, pelo santo baptismo, no redil do Senhor, no dia 2, Maria Angelina, filha de António Falcão Pereira e de Teresa Angelina da Silva e Joaquim, filho de Domingos Ferreira Lopes e de Maria Andrade Fonseca; no dia 9, Domingos, filho de Laurindo Gomes Vilas Boas e de Leonor Rodrigues da Silva.

**Boa Imprensa** — No 1.º domingo do mês, que, por ser o mais próximo do dia de S. Pedro, foi, este ano, o dia da Boa Imprensa, tivemos a visita do Rev. P.º Cristiano Rodrigues, Superior do Reformatório de Santa Clara, de Vila do Conde, o qual, à homilia da missa dominical, falou sobre a imprensa católica e a necessidade de os católicos a ajudarem, lendo bons livros e assinando as revistas e jornais em que imperam os princípios do Evangelho.

**Entre nós** — Estiveram aqui, no dia 7, os Revs. Cónego António da Castro Mouta Reis, estimado Reitor do Seminário Conciliar, Padre Júlio Vaz, distinto Redactor do «Diário do Minho», e Padre Elísio Fernandes de Araújo, ilustre Director do Colégio de «D. Diogo de Sousa».

Que passem por cá mais vezes são os nossos votos.

**Unidos para sempre** — Na ermida de Nossa Senhora da Franqueira, consorciaram-se, ontem, Antó-

nio Rodrigues Ferreira, motorista, de Carapeços, filho de António Gonçalves Ferreira e de Maria Antónia Andrade, e a nossa conterrânea Maria da Assunção Correia de Azevedo, filha de Damásio António Braga de Azevedo e de Laurinda da Cruz Correia. Presidiu o Rev. Pároco de Carvalhal.

Desejamos ao novo lar cristão as maiores felicidades.

#### Vila Seca, 10

**O Grupo Cénico... Um Sucesso** — Reapareceu o Grupo Cénico de Vila Seca com a representação do drama bíblico A MORTE DE ABEL.

Ainda nos recordávamos das récitas que em tempos dera num improvisado salão que hoje é, por sinal, uma boa oficina de Carpintaria. A rapaziada, que precisa de ter em que passar as horas livres, tinha saudades desses tempos.

Nós mesmos, agora que possuímos um magnífico Salão, sentíamos saudades do Grupo que conseguira colher tantos louros em tardes de grandes exhibições.

Felizmente que ele reapareceu e da melhor maneira, pois que as récitas de ontem constituíram um assinalado sucesso. Todos quantos as presenciaram foram para suas casas satisfeitos e com vontade de mais.

Quem não admirou a arte e a beleza dos cenários, bem como as fantásticas mutações de luz?

A execução dos actores, ensaiados a vapor e com muita dificuldade (o trabalho é tanto e as noites tão pequenas!) mas com toda a vontade, encheu as medidas. A assistência muito numerosa (a sala de espectáculos encheu-se duas vezes) não regateou calorosos aplausos aos artistas amadores. As comédias, cheias de crítica mordaz, agradaram e as raparigas da

J. A. C. F. que as apresentaram mereceram também os justos louvores que tiveram.

O guarda-roupa, confeccionado por gente de cá da freguesia, ficou engraçado e não se conseguia melhor em parte alguma. Tudo bem, tudo bom, tudo um sucesso.

**Pela Acção Católica** — Foi muito concorrido o Curso da A. Católica que aqui se realizou para rapazes da J. A. C. e homens da L. A. C.;

— A D. Palmira Amorim Casanova esteve em Fafe a dirigir os trabalhos dum Dia Regional da J. A. C. F. daquele concelho;

— Sob a orientação da dirigente Angelina Casanova Novais, as novas da A. C. desta freguesia fizeram o seu passeio anual que decorreu animado e com a mais sã alegria. Nele tomaram parte quase todas. Claro que estas coisas só despertam as «novas» em plena floração de espírito: uma ou outra «nova» envelhecida prefere ficar em casa.

**Parabéns** — Na Sede do Instituto Nacional do Trabalho, em Braga, tomou posse do cargo de tesoureiro da Federação das Casas do Povo o nosso conterrâneo António Gonçalves de Brito. Parabéns.

**Aniversário** — Festejou mais um aniversário natalício a Maria Elvira Silva Garrido, prezada filha do Snr. António da Silva Faria e da Snr.ª D. Delfina F. Garrido. Como nos anos anteriores, fê-lo da melhor maneira, mandando celebrar uma missa que as cantoras quiseram solenizar com cânticos. Renovamos as nossas felicitações com votos de muitos anos.

**À Sombra da Cruz** — Laurinda Gonçalves de Oliveira, desta freguesia, faleceu em 5 do corrente, na cidade de Guimarães, onde vivia já há muitos anos. O seu cadáver chegou a Vila Seca, na passada terça feira e foi conduzido para o

# PODESSE FORA

- 1 \* Quando tomavam pacificamente uma refeição, quatro pessoas duma família espanhola foram feridas por um camião que, descontrolado por avaria nos travões, embateu contra a casa, derrubou a fachada e se precipitou até à sala de jantar.
- 2 \* Na Índia, declarou-se uma epidemia de cólera, tendo morrido 50 dos 400 doentes internados num Hospital.
- 3 \* Vão iniciar-se as obras de construção de um túnel submarino que ligará o Rio de Janeiro a Niterói, com duas faixas de rodagem.
- 4 \* Em Londres, um retrato de criança, pintado por Renoir, foi comprado pela «New House Gallery», de Nova York, por 4.800 contos.
- 5 \* Com 45 anos, celebrou agora a sua missa nova um antigo oficial americano, que serviu na segunda guerra mundial e, mais tarde, como tenente-coronel de artilharia, no conflito coreano.
- 6 \* Na Polónia, ao banharem-se nos rios e lagos, afogaram-se, durante o mês de Junho, 446 pessoas, na maioria crianças e adolescentes.
- 7 \* Na Corunha, o Sporting Clube de Portugal conquistou o troféu «Teresa Herrera», ao vencer o Stade de Reims por 3 bolas a 2.
- 8 \* Completou cem anos o órgão oficial da Santa Sé — «Observatore Romano», cujo pessoal foi recebido pelo Santo Padre.
- 9 \* Durante o mês passado, entraram na República Federal Alemã, vindos do Leste, 18.198 refugiados, mais 407 que no mês anterior.
- 10 \* Em 1960, o Socorro Social dispendeu 55 mil contos a favor dos necessitados.
- 11 \* Na sua guerra psicológica, a Rússia pôs a circular, nos últimos quatro anos, mais de 32 documentos falsos.
- 12 \* Um incêndio destruiu, na zona ribeirinha do Porto, um armazém com 700 quintais de bacalhau.
- 13 \* No Estádio das Antas, o Futebol Clube do Porto bateu, por 3 a 0, o onze de futebol do Vasco da Gama, que, na sua digressão pela Europa, conquistara doze vitórias e um empate.
- 14 \* Num desprendimento de terras, morreram, na União Indiana, mais de cem pessoas.
- 15 \* Na explosão de uma mina, na Checoslováquia, perderam a vida 118 pessoas.
- 16 \* O primeiro cruzador atómico dos Estados Unidos custou mais de nove milhões de contos.

cemitério local com acompanhamento das nossas confrarias. Paz à sua alma.

#### Cristelo, 9

Não há notícias de vulto para dar, a não ser que o calor tem «puxado» pela terra, forçando-a a desentranhar-se em flores e frutos.

Os que seguiram os conselhos do Eng. Agrônomo Nuno de Mendonça — que nesta freguesia tem desenvolvido uma notável acção em prol do desenvolvimento técnico da agricultura — e escolheram boas sementes, adubaram racionalmente e lavraram profundamente, estão bem dispostos, por verem os seus esforços coroados de êxito. O mesmo dizemos daqueles que, orientados pelo mesmo Engenheiro, se lançaram em culturas novas, como a beterrava ou o trevo, etc.. Nota-se igualmente satisfação naqueles que, tendo aviários, utilizaram o estrume das galinhas. Há, em Cristelo, campos dignos de se ver e que fazem a admiração de todos. E o importante é conseguir, com menor esforço, maior rendimento, sobretudo se este é pequeno, como acontece na agricultura. Se os habitantes de Cristelo continuarem a seguir as orientações de técnicos como o Engenheiro Mendonça e se se resolverem, de vez, a quebrar as peias da tradição que os agarram a sistemas de cultura ultrapassados, veremos, dentro em pouco, o progresso desta terra.

É que há muitos problemas a resolver, para conseguir que o lavrador, que se esgota no amanho das suas terras, tire delas a justa recompensa.

Temos presente, por exemplo, o relatório do exercício de 1960 da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite do Concelho de Loures. Dá gosto ler este Relatório! Em cinco anos de exercício, a produção aumentou 5 milhões e trezentos mil litros. E o preço também vem aumentando, é claro. Em 1960, o preço médio pago ao agricultor foi de 2\$2173 por litro! Por outro lado, diminui a quantidade de leite para a indústria. De 1958 a 1960, diminuiu quase milhão e meio de litros. Em 1960 foram para consumo 21 milhões e meio de litros e para a indústria apenas 800 mil litros, o que dá uma percentagem de 3,6%.

Comparados estes números com o que se passa por cá, dá gosto ler

este Relatório e dá pena! Dá gosto ver o progresso dos outros. Dá pena verificar o nosso atraso.

Em Cristelo, o leite dá pouco. Tão pouco, que muitos desanimam! Para se fazer uma ideia de como estamos atrasados, basta verificar, por exemplo, os resultados do posto de recolha do centro da freguesia. Tomemos, para estudo, a 1.ª quinzena de Maio e a 1.ª de Junho, meses considerados bons.

Em Maio, nessa primeira quinzena, foram entregues 5.204 litros, 812 dos quais foram desclassificados, indo para a indústria, ou sejam 15,6%. O preço médio pago ao lavrador durante esta quinzena foi de 1\$3179! Na primeira quinzena de Junho, foram entregues apenas 3.515 litros, tendo sido desvalorizados e enviados à indústria nada menos de 2.075 litros, ou sejam 59,17%!!! O preço médio da quinzena foi de 1\$3848!

Estas duas quinzenas foram ao acaso. Não sabemos o resultado das outras, por não termos tido tempo de fazer sobre elas o mesmo estudo. Verificamos, porém, que os lavradores de Loures recebem mais cerca de \$90 por litro de leite -- o que no fim da quinzena representa uns largos contos de diferença.

A culpa é dos lavradores, das vacas, da alimentação, do sistema ou de todos, ao mesmo tempo? Não sabemos e bom seria que viesse a saber-se, pois não parece coisa impossível aproximarmos-nos, um pouco mais, dos lavradores de Loures.

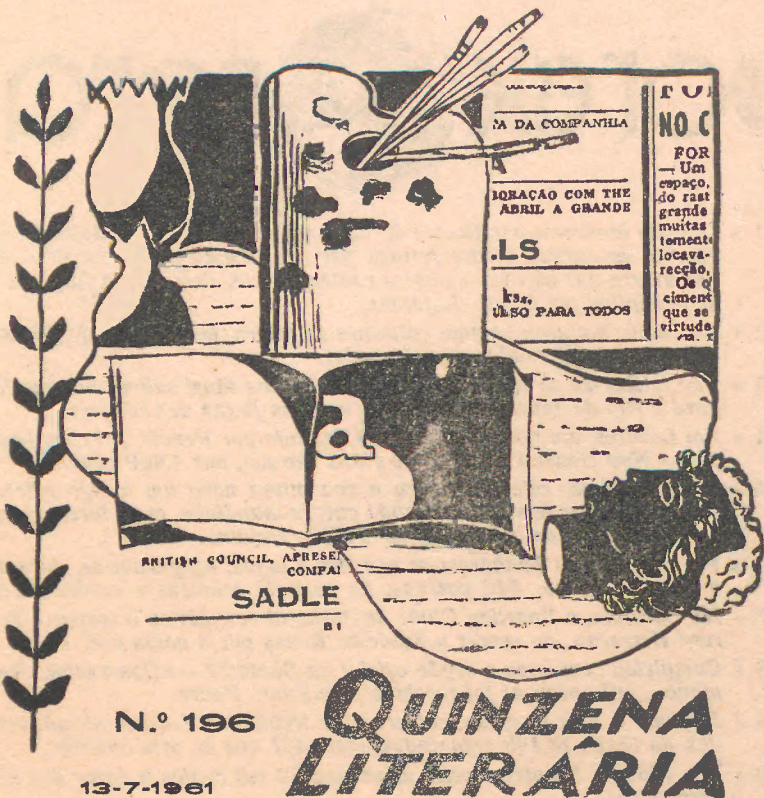
Estes números, na sua simplicidade, bastam para nos dizer quanto caminho temos para andar. Não nos parece o melhor vender as vacas, a ponto de as pôr a rastos de baratas. Haverá outros caminhos certamente e não será descabido tentar entrar por eles. Mas é preciso, para isso, a união e a boa vontade de todos.

**Falecimento** — Faleceu, no passado dia 4, a proprietária desta freguesia, Snr.ª Aurélia Teresa Fernandes, viúva de Delfim José de Miranda. O seu funeral, muito concorrido, constituiu uma impressionante manifestação de pesar. Apresentamos os nossos sentimentos a seus filhos e demais família.

Paz à sua alma!

**Casamento** — Realizaram o seu casamento, no passado dia 8, os jovens José Ramires Gonçalves e Francelina Vieira da Bouça. Muitas felicidades.





## Cossourado na História

Pelo Dr. José Luís Ferreira

### Escritura de doação da Capela de Santa Ana

Neste semanário, em 29/6/1961, saíu o assunto desta epígrafe, mas sem nome do autor (que aliás já toda a gente sabe, pelo costume), e o topónimo *Gramansinhos* saíu com **Z** (Zê) na síbala tónica, quando era **S** (esse + i = **Si**). Feita a emenda à *gralha*, vamos ao prometido documento, que fala como a nossa gente do séc. XVI.

«Saibão quoãtos este estrumêto de doação doje pera todo sempre ou q. melhor em Drto seposa chamar caver llugar virê q. . . (Notemos desde já que esta escrita diplomática e paleográfica é cheia de enigmas para os leitores do século da Bomba H, e que a maioria podem interessar-se pelo *assunto*, mas certamente se aborrecem com a paleografia seiscentista).

Devemos à gentilíssima amizade do Ex.<sup>mo</sup> Snr. Dr. E. A. Guimarães, Conservador da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Braga, a tradução para linguagem moderna da tal escritura; favor que jãmais saberemos agradecer. É tal a tradução que vem a seguir:

«Saibam quantos este instrumento de doação de hoje para todo o sempre ou que melhor em Direito se possa chamar e haver lugar virem que no Ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil quinhentos e setenta e nove anos aos dezoito dias do mês de março do dito ano no lugar do Barreiro freguesia de São Lourenço do Mato do Concelho de Penela terra do Senhor Dom João de Castro e nas casas da morada de mim tabelião em minha presença e das testemunhas ao diante nomeadas (a) pareceram Afonso Luís de Gramansinhos e sua mulher Ana Pires lavradores e moradores na freguesia de São Tiago de Cossourado do termo da vila de Barcelos e por eles foi dito e disseram que eles ordenaram uma capela da invocação da Bem Aventureira Santa Ana no mesmo lugar de Gramansinhos sita na mesma freguesia e termo ao qual fizeram e acabaram e pintaram e fecharam e portaram às suas custas e para sua senhoria reverendíssima dar licença para nela se celebrarem os officios divinos como em Direito se requer era necessário doarem coisa própria que se dá para a fábrica da dita ermida e para isso de suas próprias livres vontades disseram e **faziam** pura doação para sempre à dita ermida do Campo da Erdá (*sic*) sito na freguesia de Santiago de Poiães do termo da dita vila dízimo a Deus como está sobre si cercado por paredes com sua água de rega que vale vinte mil reis e parte do nascente com António Gonçalves e do poente com quingosta e com quem por Direito

## Rumos do Comércio Português

de João Dias Rosas

O ilustre Secretário do Comércio Dr. João Dias Rosas fez ao País uma importante exposição a que deu o título de «Rumos do Comércio Português» e que edições Panorama fizeram muito bem dando à estampa.

Trata-se duma lúcida exposição dos problemas mais prementes do Comércio suas múltiplas e complexas implicações. O ilustre Membro do Governo analisou, serena e objectivamente, o assunto e de-sassombadamente marcou o rumo que as actividades comerciais devem seguir. Os mercados internos e externos e a respectiva política foi perfeitamente objectivada pelo Dr. Dias Rosas.



Dr. João Augusto Dias Rosas  
Secretário de Estado do Comércio

## Um notável acontecimento na vida Editorial e Cultural Portuguesa: Os 99 volumes publicados da Colecção de Clássicos Sá da Costa

A Livraria Sá da Costa Editora acaba de lançar no mercado mais um volume da sua já famosa Colecção de Clássicos, o nonagésimo nono, a *Peregrinação e Outras Obras*, de Fernão Mendes Pinto — 1.º tomo dos cinco que constituirão a obra completa e que António José Saraiva, nome sobejamente conhecido e credenciado no mundo da investigação literária e da história da cultura portuguesa, fixou o texto (é a primeira vez que é apresentado um texto crítico), prefaciou e anotou.

Caso curioso, sai o 99.º volume da Colecção de Clássicos Sá da Costa precisamente 24 anos depois do aparecimento — em Maio de 1937 — do 1.º tomo das *Obras Completas*, de Francisco Sá de Miranda, obras com que foi iniciada esta Colecção. Após tão longa caminhada, nunca deixou a Colecção de Clássicos Sá da Costa de cumprir o seu programa, isto é, de ser uma alfaiá segura e indispensável a todos os que desejam bem conhecer a sua língua, a evolução do pensamento e da cultura portuguesa através dos seus maiores artífices.

A Augusto Sá da Costa (1883-1960) se deve esta obra digna de aplauso, que corresponde a um sonho acalentado durante muito tempo e estudado em todos os seus pormenores e aspectos, sempre com o fito de dotar o seu País de uma colecção em que estivessem representados todos os grandes obreiros da língua portuguesa. Um dos maiores problemas que se levantava ao consciencioso livreiro-editor era, sem dúvida, a conciliação de quatro factores importantíssimos: 1) criteriosa selecção de autores a editar; 2) entregar os autores escolhidos a especialistas de mérito reconhecido; 3) apresentação gráfica esmerada; e 4) preço módico de forma a tornar a Colecção acessível a todas as bolsas.

Um rápido relance sobre os 99 volumes publicados permite analisar quanto foi criteriosa a inclusão dos autores escolhidos, que citamos, por ordem de publicação: Sá de Miranda, D. Francisco Manuel de Melo, João de Barros, Tomás António Gonzaga, Descartes, Diogo do Couto, Frei Luís de Sousa, Homero, Frei António das Chagas, Madame de Sévigné, António Ferreira, Frei Heitor Pinto, Francisco Rodrigues Lobo, Marquesa de Alorna, Filinto Elísio, La Bruyère, Afonso de Albuquerque, Cavaleiro de Oliveira, Gil Vicente, Bocage, Frei Amador Arrais, José da Cunha Brochado, Diogo de Paiva de Andrade, Diogo Bernardes, Luís de Camões, Luís António Verney, Bernardim Ribeiro, Padre António Vieira, Almeida Garrett, Dante, Francisco de Holanda, Demóstenes, Sófocles, Correia Garção, António José da Silva (o Judeu), Fernão Mendes Pinto e ainda o «Cancioneiro da Ajuda», as «Fontes Medievais da História de Portugal» e um «Antologia de Textos Medievais».

Da mesma forma se poderá falar dos especialistas encarregados de prefaciá-lo, estudá-lo, anotá-lo e, por vezes, fixá-lo ou traduzi-lo, nomes que lembramos: Afonso Lopes Vieira, Alfredo Pimenta, António Alvaro Dória, António Baião, António José Saraiva, António Salgado Júnior, António Sérgio, Aquilino Ribeiro, Dias Palmeira, Fidelino de Figueiredo, Guerreiro Murta, Hernâni Cidade, João de Barros, José Pereira Tavares, Manuel Alves Correia, Manuel Mendes, Marques Braga, Newton de Macedo, Reis Machado, Rodrigues Lapa, Vieira de Almeida e Vitorino Nemésio.

(Continua na página 4)

## Batalha da Esperança

de Adriano Moreira

«**BATALHA DA ESPERANÇA**» é o título sugestivo do discurso proferido em Angola pelo dinâmico Ministro do Ultramar Prof. Adriano Moreira. São palavras repassadas de patriotismo, de objectividade e de esperança no futuro,



Prof. Adriano Moreira  
Ministro do Ultramar

palavras aliás que traduzem essa alma moça do novel Ministro do Ultramar que sendo uma radiosa esperança já constitui para todos os portugueses atentos às realidades ultramarinas, uma consoladora certeza. Na verdade, a obra que vem realizando, em íntima colaboração com o Presidente do Conselho, é inteiramente meritória e determina um rumo seguro nos destinos de Portugal. Homem de acção, de fé e de coragem.

Perante as maiores dificuldades não hesitou um instante e enfrentou-as corajosamente, traçando, como Ministro, o rumo certo para a conveniente solução ultramarina. A solução que preconiza não é uma coisa clássica, de mera defesa perante os ataques terroristas, mas implica uma universal mobilização. Todos os portugueses, cada qual em seu sector, hão-de colaborar no exterminio dessa terrível praga que nos assolou em Angola.

Visado pela Comissão de Censura